



## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ADQUADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Elizete Ferreira<sup>1</sup>, Maricheli Todeschine<sup>2</sup>, Elisabeth Baretta<sup>3</sup>, Dirlei Weber da Rosa<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do Curso de Graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Curso de Graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Curso de Graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Elizete Ferreira, marichellikoroll@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Este resumo, busca descrever o trabalho das segundas professoras da educação especial, focando em suas dúvidas e adaptações práticas pedagógicas. As segundas professoras desempenham um papel crucial no atendimento individualizado e inclusivo de alunos com deficiência, fornecendo suporte e acompanhamento durante as atividades escolares. No entanto, pouco se sabe sobre as dificuldades e as estratégias adotadas por essas profissionais para enfrentar os desafios encontrados em sala de aula. **Objetivo:** Investigar o conhecimento de professoras que atuam na educação especial em relação à adaptação, conscientização sobre as atribuições do segundo professor, orientação e formação continuada sobre educação inclusiva, com foco na educação especial. **Método:** A metodologia consistiu em elaborar 10 perguntas sobre as adaptações em função do segundo professor, autonomia e independência, e distribuí-las para 20 docentes. Depois, os resultados foram tabulados e analisados para identificar as principais percepções e práticas das professoras em relação às adaptações com base no segundo professor. A elaboração das perguntas levou em consideração aspectos relevantes para o tema, como a importância da presença do segundo professor nas adaptações. As perguntas foram distribuídas para as docentes, que tiveram um prazo determinado para respondê-las. Essa estratégia permitiu que todas as professoras participassem da pesquisa e expressassem suas opiniões e experiências, que foram descritas e analisadas a partir de teóricos. **Resultados:** investigar o conhecimento de professoras que atuam na educação especial em relação à adaptação, conscientização sobre as atribuições do segundo professor, orientação e formação continuada sobre educação inclusiva, com foco na educação especial. **Conclusão:** Ao concluir essa pesquisa, é possível observar que há uma defasagem em relação as adaptações e práticas pedagógicas adequadas para os alunos. E muitas dúvidas em relação ao papel do segundo professor em sala de aula. Existe uma necessidade que esses profissionais recebam orientação e formação continuada para que esses alunos realmente tenham seus direitos a ter uma educação básica de qualidade, que vença todas as barreiras que impeçam esses docentes de se desenvolver. Realmente a educação especial precisa avançar, mesmo estando amparada por varias leis, entre elas a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, aprovada em 2008. (Brasil 2008). As inseguranças e as brechas para que essa inclusão não se efetive com sucesso ainda se encontra dentro das instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Avaliação; Adaptação; Formação Continuada; Educação Especial; Inclusão.